

RECEBA O MILAGRE

QUEM TEM OUVIDOS PARA OUVIR, OUÇA

Quem tem pulmão para respirar, respire. Quem tem perna para andar, ande. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. Simples, não?! Se temos um corpo, qual a função que damos à ele? Algo simples ou algo complexo? Se somos uma mente, qual a função que damos à ela? Algo simples ou algo complexo? Complicamos tudo! E ainda, elegemos essa complicação como realidade... a mente esquecida, a cada instante do tempo, obedece a um corpo com funções fragmentadas e diversas, que servem apenas para alimentar ou o passado ou o futuro.

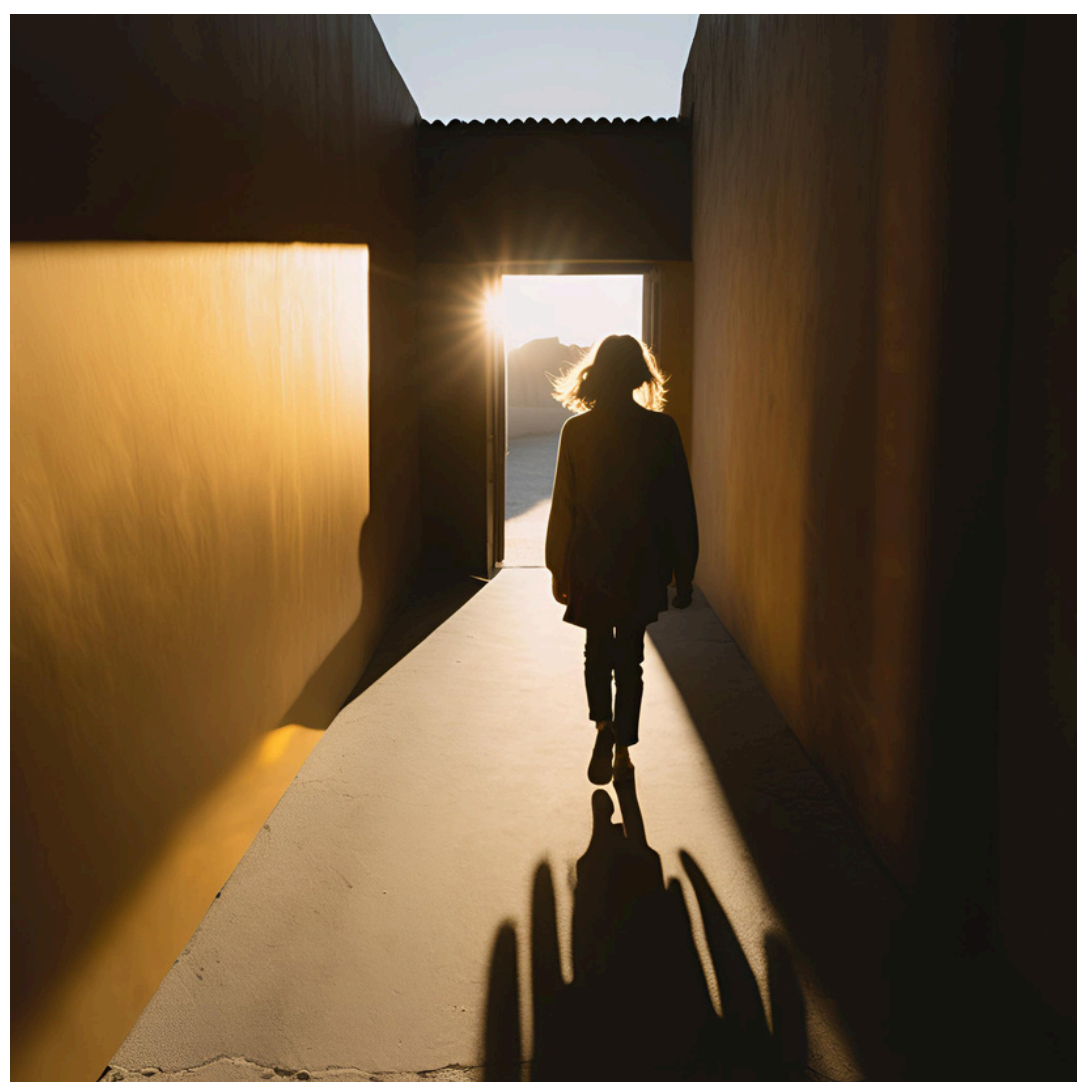
A razão pela qual esse curso é simples é que a verdade é simples. A complexidade é do ego e não é mais do que a tentativa do ego obscurecer o óbvio (T-15.IV.6).

E o que poderia ser mais óbvio de que um ouvido ouvir? Talvez... um pulmão respirar ou talvez... uma mente pensar. Talvez, um corpo em função de uma mente, comunicar?

O óbvio perde a obviedade quando a mente não se reconhece como anterior ao corpo e fica menos óbvio ainda, quando a Comunicação não é entendida como a única função desse corpo. O simples fica complexo quando relacionamos a Mente ao cérebro e a Comunicação à uma expressão somente entre corpos. Ahhh... o templo do ego...

Se optamos pelo ego, optamos por essa confusão mental que funciona como uma grande distração “externa” para não olharmos, para não atentarmos ao que realmente importa. E o que realmente importa é a Mente. É a Integridade da Mente e o corpo como Sua Extensão. Não mais como um bloqueio e muito menos, como uma contenção, uma detenção do Fluxo Divino. Como um rádio, nos comunicaríamos por meio de um processo de transmissão, recepção e conversão das “Ondas de Deus”. Ahhh... o Templo do Espírito Santo...

A remoção dos bloqueios é, então, o único modo de garantir ajuda e cura. Ajuda e cura são as expressões normais de uma mente que está trabalhando através do corpo, mas não no corpo. Se a mente acredita que o corpo é a sua meta, vai distorcer a sua percepção do corpo e, bloqueando a própria extensão para além dele, vai induzir à doença, fomentando a separação. Perceber o corpo como uma entidade separada não pode senão fomentar a doença, porque não é verdadeiro. Um meio de comunicação perde a sua utilidade se é usado para qualquer outra coisa. Usar um meio de comunicação como um meio de ataque é uma óbvia confusão de propósito (T-8.VII.11).



EXERCÍCIO 16.03.25

Qual uso daremos ao nosso combo? Corpo-mente ou Mente-corpo? Nos dedicaremos ao ego ou ao Espírito Santo? Seremos um corpo solto no nada ou assumiremos o Templo de Deus onde a Sua Voz habita?

Que a nossa Mente-corpo revele as nossas asas... que isso seja o óbvio... como diz Caetano... "preservado em pleno corpo físico, em todo sólido, em todo gás e em todo líquido. Em átomos, palavras, alma, cor, e gesto... em cheiro, em sombra, em luz, em som magnífico... num ponto equidistante entre o Atlântico e o Pacífico. E as coisas que eu sei que ele dirá, fará, não sei dizer assim de um modo explícito... e aquilo que nesse momento se revelará aos povos, surpreenderá a todos não por ser exótico, mas pelo fato de poder ter sempre estado oculto, quando terá sido o óbvio"

UM PENSAMENTO PARA A SEMANA

O corpo jamais nos conduzirá
aonde não desejarmos estar.
Se vemos aquilo em que acreditamos,
mudamos aquilo que vemos...
e o corpo sempre nos seguirá.

